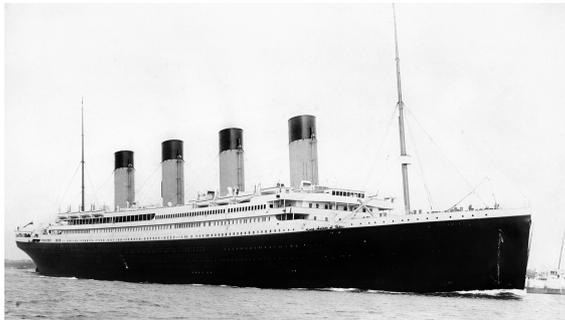


Preparação para Emergência – O Desastre do *Titanic*

Julho de 2012



O dia 15 de abril de 2012 marcou o 100º aniversário da perda do transatlântico *Titanic* no Oceano Atlântico Norte, aproximadamente 2:30 h após colidir com um iceberg. Mais de 1.500 pessoas morreram no mais famoso desastre marítimo da história. Milhares de páginas foram escritas sobre este desastre, assim como, foram produzidos muitos documentários e filmes. Muitos, focados na construção do navio e nas ações do seu capitão e respectiva tripulação. Independentemente das questões de construção e de operação, a atenção para um assunto em particular poderia ter salvo muitas vidas – Preparação para Emergência!

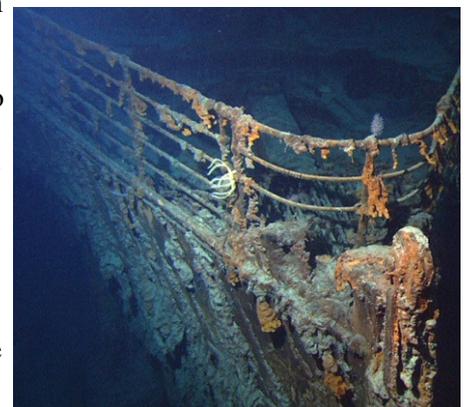
Algumas falhas específicas na preparação para emergência antes do afundamento do *Titanic*:

- Não havia barcos salvavidas para todos os passageiros e tripulação, talvez porque os construtores considerassem o navio “inafundável”!
- Nenhum exercício com botes salvavidas tinha sido realizado, e muitas pessoas não sabiam para onde se dirigir e o que fazer.
- Muitos dos primeiros botes a deixar o *Titanic* não estavam lotados e alguns dos ocupantes estavam relutantes em retirar outras pessoas da água gelada por medo de virar os botes salvavidas.
- A decisão de abandonar o navio foi adiada enquanto o capitão e a tripulação avaliavam os danos. Tivesse o capitão iniciado a evacuação mais cedo, antes que as pessoas entrassem em pânico, mais botes salvavidas teriam sido cheios numa evacuação mais ordeira.



O que você pode fazer?

- ➔ Vários tipos de exercícios para emergências podem ser conduzidos em Unidades Processuais. Resposta a incêndios, fugas ou derrames, abrigo no próprio local, evacuação e condições climáticas severas são alguns dos tipos comuns. Esteja ciente da sua responsabilidade em cada situação – ela poderá ser diferente.
- ➔ Num exercício simulado ou situação real, preste atenção aos outros, que podem não se lembrar do que devem fazer, principalmente novos funcionários, visitantes e prestadores de serviços. Ajude-os a reagir com segurança.
- ➔ Relate imediatamente ao seu supervisor qualquer problema que você observe durante um exercício ou emergência. Eis alguns exemplos – ações que não podem ser feitas no tempo disponível, coisas que você não pode fazer com segurança por causa da situação de emergência, sinais de saída que não podem ser vistos ou são confusos, alarmes de emergência ou altifalantes que não são audíveis, equipamento de segurança obrigatório que não está disponível ou que não está a funcionar correctamente. Relate as suas observações – talvez um dia elas poderão salvar uma vida.
- ➔ Leve os exercícios a sério e lembre aos outros que eles também devem proceder da mesma maneira. Não pense nos exercícios como um momento para encontrar pessoas de outras unidades e deixar que o exercício se torne num evento social.
- ➔ Quando ler sobre incidentes noutras indústrias, pergunte-se se há algo que você pode aprender com o que aconteceu para tornar a sua Unidade mais segura!
- ➔ Não deixe que a sua Unidade “afunde”, devido a um plano de emergência deficiente ou falta de conhecimento de como reagir numa situação de emergência.



Nem todas as lições de Segurança Processual vêm da nossa indústria!

AIChE © 2012. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com o propósito comercial por qualquer um que não seja o CCPS é estritamente proibida. Entre em contacto com o CCPS através do endereço ccps.beacon@aiiche.org ou através do telefone +1 646 495-1371.